

Meteorologista prevê chuva no fim de semana

Apesar de a chuva ter voltado ontem ao Distrito Federal, o Instituto de Meteorologia (Inmet) garante que isto não significa o início do período chuvoso, com chuvas freqüentes. De acordo com o meteorologista Manoel Rangel, as primeiras chuvas servem para extinguir os efeitos da estiagem, oferecendo condições para que as frentes frias penetrem no Planalto Central. A chuva que começou por volta das 18h00 não foi de grande impacto, mas teve uma abrangência de cerca de 80% sobre o DF, segundo estimativas do Inmet.

"As chuvas ocasionadas por frentes frias têm efeito mais demorado e, geralmente, o dia já amanhece com nebulosidade", explicou Rangel. Segundo ele, a chuva de ontem resultou da aproximação de um aglomerado de nuvens causadoras de chuva (linhas de instabilidade) que estava, na parte da manhã, sobre Tocantins. A previsão para o final de semana é de sol e possibilidades de pancadas de chuva no final do dia. A umidade deve ter mínima de 40% e a temperatura, máxima de 30 graus.

De acordo com o Inmet, existem chances remotas de uma frente fria que está sobre São Paulo e parte do Paraná atingir o sul de Goiás, na próxima terça-feira. Se a tendência se confirmar, avaliou o meteorologista, poderá ocorrer chuvas mais intensas. "O período chuvoso está atrasado este ano", considerou Rangel. Ele explica que esta demora se deve ao inverno rigoroso que assolou o sul do País, reduzindo a umidade do ar. "São necessárias as primeiras chuvas para destruir os efeitos deixados pela massa quente e seca na região".